

Equipe de profissionais

Técnicos do governo estão sendo treinados para serem especialistas em redução da dívida externa. Sob a supervisão dos negociadores oficiais da dívida, Sérgio Amaral, secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda e Arnin Lore, diretor da Área Externa do Banco Central, um grupo de oito funcionários de carreira da Fazenda e do BC vêm sendo capacitados desde fevereiro passado, com o objetivo de poder dar sustentação, subsídios e até mesmo formular propostas nesse sentido, para o próximo governo a ser eleito em 15 de novembro.

Segundo Sérgio Amaral, o grupo, coordenado por José Souza Santos, ex-diretor de Operações Externas do Banco do Brasil e

consultor internacional do ex-presidente do banco, Camilo Calazans, tem um núcleo de oito pessoas, que às vezes se amplia para 15 funcionários. "Achamos que é importante deixar uma equipe especializada, que possa contribuir se o próximo governo quiser algo nessa área", explicou Sérgio Amaral.

FUNCIONÁRIOS DE CARREIRA

Daí a importância do grupo ser integrado por funcionários de carreira, para dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito hoje em torno das negociações da dívia. Embora esses técnicos apresentem uma característica diferente dos funcionários que participam das negociações convencionais, atra-

ves do Banco Central. Diante das várias propostas de países devedores que têm sido aprovadas pelos bancos internacionais, no tocante à redução da dívida, Sérgio Amaral ressalta que se trata "de uma questão muito complexa tecnicamente", por isso a necessidade de especialização. Os integrantes desse grupo já participaram das últimas rodadas de negociação com os credores, três deles passaram por estágios nos mercados financeiros de Nova York, Londres e Amsterdã e entre outras atividades de rotina, avaliam as propostas recebidas pelo governo de bancos de investimento estrangeiros, para captação de recursos e redução da dívida.

(Radiobrás)